



OZOLIO, Leandro Fernando Andrade. **Saberes da experiência e saúde docente**: estudo de caso numa escola da Rede Municipal de Belo Horizonte. 2023. 326 f. Tese (Doutorado em Educação). Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2023.¹²

SABERES DA EXPERIÊNCIA E SAÚDE DOCENTE: ESTUDO DE CASO NUMA ESCOLA DA REDE MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Knowledge from teaching experience and health: case study in a municipal school in Belo Horizonte

OZOLIO, Leandro Fernando Andrade³

RESUMO

Pela presente pesquisa, relatada nesta tese, buscou-se investigar a relação entre a atividade humana do trabalho docente e o estado de saúde das professoras de uma escola do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino de Belo Horizonte (RME/BH). Sua motivação se deu pela análise da sistematização das informações copiladas por pesquisa documental, relativa ao período de janeiro de 2017 a fevereiro de 2020, para conhecimento do absenteísmo docente por doença. Esses dados permitiram identificar a Escola Municipal Torre de Pisa que cumula um baixo índice de absenteísmo por doença. Partindo da hipótese de que o trabalho não adocece, mas sim as condições por ele estabelecidas, no exercício do magistério, formulou-se a pergunta central: Nas mesmas condições de trabalho, qual a relação entre o trabalho docente e o estado de saúde de professores do Ensino Fundamental? Foi objetivo geral: analisar a relação entre o trabalho docente e o estado de saúde dos professores que resulta no baixo índice de absenteísmo docente, por motivo de adoecimento. O estudo se justifica por inúmeros motivos, dentre os quais: atualidade; preocupações com a situação dos trabalhadores em educação; contribuição teórica sobre as possíveis maneiras de os docentes se protegerem contra as manifestações patológicas. O referencial teórico relacionou os temas absenteísmo, formação humana, trabalho e saúde docente. Adotou-se metodologicamente a abordagem quali-quantitativa, e como estratégias de coleta de dados a observação, o questionário e entrevistas. O tratamento das entrevistas foi feito pelo software IRAMUTEQ, que permitiu análises em seis categorias: infraestrutura física/materialidade; empecilhos; motivação da escolha pelo magistério; relações internas; relações com a Secretaria Municipal de Educação; e relações interpessoais. A pesquisa

¹ Orientador: Vânia de Fátima Noronha Alves, Doutora em Educação pela Universidade de São Paulo. Mestre em Educação pela Universidade Federal de Minas Gerais. Graduada em Educação Física pela Universidade Federal de Minas Gerais. Docente no Programa de Pós-graduação em Educação na PUC Minas. E-mail: vaninhanoronha@gmail.com.

² Coorientadora: Daisy Moreira Cunha, Doutora em Filosofia (Epistemologia e História da Filosofia) pela Aix-Marseille Université. Mestre em Educação pela Universidade Federal de Minas Gerais. Graduada em Pedagogia pelo Instituto de Educação de Minas Gerais. Professora Titular da Universidade Federal de Minas Gerais. daisycunhaufmg@gmail.com.

³ Doutor em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Mestre em Gestão e Avaliação da Educação Pública pela Universidade Federal de Juiz de Fora. Graduado em Letras pela Universidade Federal de Minas Gerais. Bacharel em Administração de Empresas pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Docente na Rede Municipal de Educação de Belo Horizonte. E-mail: leandroozolio@yahoo.com.br.

possibilitou a compreensão e o estudo do bem-estar docente na Escola Municipal Torre de Pisa. Averiguou-se que 30% das professoras estão expostas ao estresse; 50% se sentem esgotadas; 80% resilientes e 40% criativas; são felizes e otimistas 50%. Apesar da intensificação e da sobrecarga de trabalho constatadas que desgastam e comprometem o corpo-si, as professoras apresentam normalidade na sua capacidade de se organizarem. As análises permitiram compreender o esforço feito pelas professoras em separar da própria atividade de trabalho o conhecimento objetivo que transfigura o fazer docente em vida, possibilitando a humanização e a manutenção do estado de saúde. A sanidade das professoras resulta da habilidade em criar normas novas para o exercício do magistério, em resposta às flutuações do meio.

Palavras-chave: Trabalho docente. Saúde docente. Ergologia. Absenteísmo. Ontologia do ser social.

ABSTRACT

Through the present research, reported in this thesis, we sought to investigate the relationship between the human activity of teaching work and the health status of teachers at an elementary school in the Municipal Education Network of Belo Horizonte (RME/BH). Its motivation was the analysis of the systematization of information compiled through documentary research, relating to the period from January 2017 to February 2020, to understand teacher absenteeism due to illness. These data made it possible to identify the Torre de Pisa Municipal School which has a low rate of absenteeism due to illness. Starting from the hypothesis that work does not make people sick, but rather the conditions established by it, in the exercise of teaching, the central question was formulated: Under the same working conditions, what is the relationship between teaching work and the health status of teachers? of Elementary School? The general objective was: to analyze the relationship between teaching work and the health status of teachers, which results in a low rate of teacher absenteeism due to illness. The study is justified for numerous reasons, including: current affairs; concerns about the situation of education workers; theoretical contribution on possible ways for teachers to protect themselves against pathological manifestations. The theoretical framework related the themes of absenteeism, human development, work and teacher health. The qualitative-quantitative approach was adopted methodologically, and data collection strategies included observation, questionnaires and interviews. The interviews were processed using the IRAMUTEQ software, which allowed analyzes in six categories: physical infrastructure/materiality; obstacles; motivation for choosing teaching; internal relations; relations with the Municipal Department of Education; and interpersonal relationships. The research made it possible to understand and study teacher well-being at the Torre de Pisa Municipal School. It was found that 30% of teachers are exposed to stress; 50% feel exhausted; 80% resilient and 40% creative; 50% are happy and optimistic. Despite the intensification and overload of work found to be exhausting and compromising the body itself, the teachers show normality in their ability to organize themselves. The analyzes allowed us to understand the effort made by teachers to separate the objective knowledge that transfigures teaching into life from their work activity, enabling humanization and maintenance of health status. The health of teachers results from the ability to create new standards for teaching, in response to fluctuations in the environment.

Keywords: Teaching work. Teacher health. Ergology. Absenteeism. Ontology of social being.